

12.
DESCRIPÇÃO EXACTA

D A

FESTA DO ANNIVERSARIO

D E

S. MAGESTADE FIDELISSIMA,

O SENHOR

D. JOÃO VI.

REI DO REINO UNIDO DE PORTUGAL,

BRAZIL, E ALGARVES

Em a Cidade do Porto, no anno de 1818, o primeiro
depois da sua Gloriosa Acclamação na Corte do
Rio de Janeiro.

LISBOA:

NA IMPRESSÃO DE ALCOBIA. 1818.

Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

DE REPUBLICA BRASILEIRA

LEI Nº 1.111, DE 1954

REORGANIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIDADE DA PARANÁ

Art. 1º - O Tribunal de Contas da Unidade da Paraná é instituído com a denominação de Tribunal de Contas da União da Paraná.

Art. 2º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Art. 3º - O Tribunal de Contas da União da Paraná será composto por sete membros, sendo um Presidente e seis Conselheiros.

Art. 4º - O Presidente do Tribunal de Contas da União da Paraná será escolhido dentre os membros do Tribunal, por voto secreto e maioria absoluta.

Art. 5º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para julgar as contas dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais, bem como as contas dos estabelecimentos de ensino, de saúde e de assistência social.

Art. 6º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a legalidade dos atos administrativos e sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 7º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 8º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 9º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 10º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 11º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 12º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 13º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 14º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

Art. 15º - O Tribunal de Contas da União da Paraná terá competência para emitir pareceres sobre a aplicação dos recursos públicos.

DESCRIÇÃO EXACTA

D A

FESTA DO ANNIVERSARIO

D E

S. MAGESTADE FIDELISSIMA.

Como tivesse o Tenente Coronel Bernardo Correia de Castro e Sepulveda, Commandante do Regimento 18.^o de Infantaria, de acordo com o Coronel Sebastião Drago Valente de Brito Cabreira, Commandante do 4.^o Regimento de Artilheria determinado festejar os plausiveis Annos de Sua Magestade ElRei D. João VI. á testa, e em companhia de seus Regimentos, foi por sua Ordem disposta a brilhante Função de tão faustissimo Dia pelo modo seguinte:

Em a manhã do dia 13 de Maio de 1818, dia de tanto, e tão grande júbilo para todos os Portuguezes, ami-

amigos do seu Rei , vio-se em huma grande , e esplendida Parada reunidos na fórma do costume , e em presença do Tenente General Governador das Armas do Partido Philippe de Sousa Canavarro , assistido de todo o seu Estado Maior , a 6.º Brigada de Infantaria , e o 4.º Regimento de Artilheria sobre o local da Praça de Santo Ovidio , admiravel pela sua espaçosa regularidade , e pela particular belleza de seus Quarteis , vasto Edificio de muito formosa Architectura , que occupa huma das faces lateraes de seu immenso Quadrado : ás onze horas e meia prompeo o estrondo das salvas de alegria , seguidas dos mais altos vivas em honra do Sagrado Nome de Sua Magestade ; completas todas as ceremonias do estilo , proprias de tão pomposo Dia , em as quaes brilhou o ensêjo dos Chefes , e dos Soldados ; acompanhados dos sonoros sons dos instrumentos marciaes , passarão as Tropas a recolher-se ao seu respectivo Quartel , depois de terem excitado a admiração geral pela maravilhosa disciplina que as caracteriza , não sendo menos para notar o quanto esta Brigada se destingue pelos mais ardentes sentimentos de amor , e veneração ao nosso Augusto Soberano , que o exemplo de seus Commandantes alimenta , e nutre em seus valentes , e fiéis corações : assim que o 18.º Regimento de Infantaria , e 4.º de Artilheria penetrarão em o seu Quartel , alli mesmo situado , ouvio-se por longo espaço o Hymno , ou Cantico Nacional , que elles ensaiados pelos cuidados do activo Sepulveda entoarão com o mais vivo enthusiasmo ; hum esplendido jantar foi então apresentado por cada hum dos Commandantes ao seu respectivo Corpo , para cujo fim em o Quadrado interior daquelle Edificio se tinha erigido em proporcionada distancia duas magnificas , e grandiosas alas de mezas , divididas por duas latadas entresachadas de muitas Columnas forradas de murtas , e de flores , servirão a sustentar huma formosa abobada , de donde se via pendentés varios

fes-

festões , e grinaldas tecidas com arte , e gosto ; no espaço principal , e o mais consideravel , que era aquelle que o 18.º Regimento occupava , hum soberbo pavilhão se elevava , firmado sobre diversas Columnas , cujos cumes fazião vêr as Reaes Bandeiras tremulando ; todas as disposições praticadas neste espaço o assemelhavão em tudo a hum Acampamento Militar ; no centro da direita hum verde tecido de encadeados ramos , matisados de flores , compunha o tecto campestre que devia servir de abrigo á meza , em que o Commandante Sepulveda presidira aos seus Officiaes , e Soldados. O espaço que o 4.º Regimento de Artilheria dominava , além de adressado com a mais louvavel precisão , tinha sido embellezado com os Bustos de muitos Generaes de distincção , elle representava huma profunda gruta , construida debaixo de huma bella , e formosa arcada , defendida em hum de seus lados por quatro peças de Artilheria , alli mesmo se via restos de troféos , adquiridos na ultima Guerra , que a prepotente ambição suscitára ao mundo ; a bandeira , e a espada que nos Algarves Cabreira ganhára aos inimigos bem fazião recordar o de quanto he capaz o valor Portuguez , e os muitos que tivera se a troféos preferira a gloria de os ganhar , e merecê-los ; em o mais alto do portico principal se avistava o emblema das Armas de Artilheria , e mais em cima a legenda que dizia :

FUI COM CABREIRA NOS ALGARVES BRAVA ,
A QUAESQUER , DO MEU REI LUGAR NÃO CEDO ;

Outra havia escrita sobre a base :

SE HUM TURVO GESTO NAS BATALHAS MOSTRO ,
EM FESTEJAR MEU REI NINGUEM ME EXCEDE.

Descobria-se em frente deste mesmo Portico a Sagrada

Effigie de Sua Magestade Fidelissima, EIRei Nosso Senhor, collocada á sombra de hum rico docel, e por baixo apparecia a seguinte legenda :

NA GUERRA SUSTENTAMOS TEUS ESTADOS,
NA PAZ, TEU NATAL DIA FESTEJAMOS.

No centro, e hum pouco mais affastada, a meza destinada á esclarecida, e briosa Officialidade, como circundando, e dominando a dos Soldados. Todo o Edificio presentava o aspecto de hum enfeitado ramalhete, que pela variedade de suas mimosas flores, e variadas côres attrahia, e enleivava a attenção, e a imaginação de todos os que huma vez lhe fitavão os olhos; suas portas, e janelas erão ornadas de entretecidos ramos, que em fôrma de grinaldas se vião dispostos com natural symetria por entre huma innumeravel quantidade de vasos de flores exquisitas, que offerecião a imagem de multiplicados, e apinhoados bosqueszinhos, por entre os festões, e capellas deste continuado jardim se via os Retratos dos nossos Generaes; muitos disticos a proposito, e composições grotescas, allusivas a tão solemne circumstancia, tinhão sido copiosamente destribuidos, e collocados em os Paços do interior do Edificio; tudo em fim manifestava o mais puro esmero assim da parte dos dignissimos Commandantes em a sua direcção, como da parte dos Soldados em a sua execução, não tendo estes deixado esquecer o minimo ponto por onde bem, e melhor podesse conhecer-se a gratidão para com seus Officiaes, e Commandantes, assim como o verdadeiro amor que tributão ao nosso amado Soberano, a cujo respeito se referião todos os actos desta brilhante solemnidade, sendo tal a diligencia do Soldado, que entre outras muitas cousas de sua natural invenção, se via com surpresa repuchos de agua artificialmente preparados, em sitios aonde ninguem os imagi-

nára, e muitos mais objectos de enleio, e gosto, de que a imaginação não teve tempo de apossar-se pela sua variada multiplicidade. O Tenente Coronel Sepulveda, moço, e author essencial de huma tão brilhante Festividade, não quiz que este dia, assumpto de exultação nacional, fosse limitado, e parcial em seus effectos, porque de concerto com o Coronel Cabreira, foi ordenado que fossem nesse dia franqueadas as portas de todos os Quartéis, aonde se admirava o como competiáo em accio os Alojamentos dos Officiaes, e a ordem com que os Armazens no seu interior estavam insignemente accommodados, o refulgente esplendor das armas em o seu perfeito, e compassado alinhamento, em fim nada se via que não convidasse a attenção dos ainda menos curiosos, bendizendo altamente a habilidade, e zelo daquelles Commandantes: — Grande número de pessoas de todas as classes teve por este motivo alli entrada, o qual animado pelos justos sentimentos, que hum tão plausivel dia inspirava, tinha concorrido ao Campo, chegando assim a extender-se a todos os habitantes da Cidade hum tão celebrado como acertado regosijo, que de huma função meramente militar se converteo em pública, e geral assembléa, pela unanimidade de sentimentos de amor, e de saudades inseparaveis de corações Portuguezes. A' hora predeterminada os dois Regimentos se formárão, dirigindo logo a sua marcha pelos porticos do centro das faces do pavilhão para tomarem seus lugares, e os assentos respectivos que lhes forão designados, havendo-se feito notar o 18.º Regimento pela apparatusa manobra, de que para aquella fim se servira com rapidez, e precisão. Tendo pois sido tudo finalmente disposto conforme as regras da mais stricta Ordem Militar, huma estrondosa girandola, acompanhada de hum número infinito de foguetes (que sem interrupção se prolongárão até ao amanhecer) servio de signal para segurar-se a Bandeira Nacional, e dar principio

ao mesmo tempo ao banquete proposto. Começão as iguarias a succeder-se humas ás outras com celeridade, e profusão, os animos dos Soldados ao vèrem-se na presença de seus Chefes em plena, e mutua confiança, perante a Sagrada Imagem do Nosso Augusto Soberano, o Senhor Rei D. João VI., que parece presidir-lhes, crescem em júbilo, e nem as torrentes de agua que, nesse dia, das nuvens se despenhão, são obstaculo bastante, nem outro qualquer que houvera, por maior que fosse, poderia ser em nenhum momento capaz de conter hum só de taes Soldados, assim no seu contentamento, como na furia dos combates; estava em fim dado o sinal, e bem á semelhança de nossos antigos Argonautas.

..... O MAIS DO DIA
EM FESTAS PASSA, E JOGOS DE ALEGRIA.

Camões. Argumento do Canto 9

Succedem-se as Saudes, o Sagrado Nome do Senhor Rei D. João VI. vai proferir-se, e já os valorosos Soldados estão levantados, e a pé firme para no meio da mais viva expansão de sua alma dedicarem a sua primeira Saude de obrigação aos sempre Faustissimos Annos de Sua Magestade, e de toda a Familia Real; huma Salva Real de Artilheria, que o Coronel Cabreira, de acordo com Sepulveda tinha ordenado assignala a Magestade deste Acto: nunca tanto applauso se manifestou com tanta generosidade; porque os vivas dos circumstantes de todos os sexos, se confundirão nos ares com os da Tropa, e os lenços das Senhoras que guarnecião as galerias forão vivamente agitados com repetidos, e amiudados acênos; seguio-se outra aos Excellentissimos Governadores do Reino, huma terceira ao Excellentissimo Marechal General, Marquez de Campo Maior, e outra ao Exercito; a estas

tas sagradas libações seguio-se aquella , pela qual os dōis Regimentos , ambos postados de pé mutuamente se saudarão , outra dos Chefes aos seus Officiaes , pronunciadas com as mais vivas expressões de affecto , e de carinho ; com não menores sinaes de amor são delles correspondidos , nem deixou neste dia huma só Divisão do Exército de ser commemorada pelos seus companheiros de armas : o ardor com que Sepulveda se esmerava por fazer completa , e geral a satisfação de hum dia tão assignalado , inspirava a todos hum terno sentimento , e bem podia dizer-se com Camões :

**JA' TRAZIA DE LONGE NO SENTIDO
PARA PREMIO DE QUANTO MAL PASSA'RA
BUSCAR-LHE ALGUM DELEITE, ALGUM DESCANÇO.**

Canto 9.

Visitava elle a miudo as mezas dos Soldados para informar-se do quanto , e como bem servidos erão , perguntando-lhes com grande affabilidade o mais que poderiam desejar : ao extremado golpe de tanta delicadeza , incitados os Soldados por hum prompto impulso de amor , e de reconhecimento responderão unanimes ao seu Commandante por huma bem pronunciada Saude ; os Officiaes imitarão seu Chefe , e forão correspondidos pela mesma expressão : terminou-se o rito do banquete por huma Saude á Nobreza , e outra ao povo , ambas forão recebidas com os mais caracteristicos sinaes de applauso , e de agradecimento , por quanto não havia hum só des circumstantes que por certo não mostrasse alliar-se em tudo aos sentimentos da Tropa , que hum tão fausto dia inspirava : a muito mais porém se extendeo ainda a generosidade do Tenente Coronel , porque de hum jantar que fora sómente destinado aos seus Soldados , coube tambem nes-

se dia huma parte a mais de trezentos pobres, por quanto chegando o mesmo Sepulveda a repartir com hum delles (que talvez por extasiado, tinha penetrado o quadrado) do que tinha diante de si, offerecendo-lhe até de beber pelo seu proprio copo, determinou para contentar os mais, que se lhes desse de jantar, mandou distribuir-lhes algum dinheiro, deo Ordem para que todos os Militares que estavam ao alcance do seu perdão fossem postos em liberdade, e abonou hum pret a todos os Soldados do seu Regimento. Desta fórma terminou tão lauto banquete, e logo os dois Regimentos sahírao daquelle lugar marchando ao som de seus instrumentos bellicos, e guardando sempre a sua costumada ordem; os Soldados se abração reciprocamente, o Hymno Nacional torna a entoar-se, e o entusiasmo sobe de ponto: influidos, e arrebatados pelo prazer que hum tão fausto dia tem infundido em seus corações, e pela satisfação, que para elles seus Chefes lhe reservára, não podem conter-se, o amor sobrepuja o respeito, abração seus Commandantes, e como em sinal do seu denodado affecto, os collocão em fórma de triumpho sobre os seus hombros, com elles girão todo aquelle espaço, querendo mostrar por este modo, que os trazem tambem nos seus corações: passado este pathetico intervallo, huma meza foi de novo servida para a ella assistirem os meninos alumnos da Aula Regimental, e os serventes; o resto do dia foi progredindo em repetidos actos de alegria; mas Sepulveda, de acordo com o Coronel Cabreira, quiz que a no te lhe correspondesse, e para isto mandára preparar de ante-mão huma soberba, e vistosa illuminação, da qual bemdizer-se póde sem que se nos accuse de hyperbole, que todo o Quartel era huma só luminaria, tal a fazia parecer a assombrosa reunião de tantos milhares de lumes, entre os quaes brilhava, no meio do mais luzente esplendor, a Imagem da Augusta Magestade Portugueza, ElRei Nosso

Se-

Senhor D. João VI., e em cuja base havia a seguinte legenda :

JOAO DA PATRIA HE PAI, HE REI CLEMENTE,
DELICIAS, GLORIA, AMOR DA LUZA GENTE.

Mais abaixo á direita apparecia outro Quadro, no qual se vião insculpidas as Bandeiras do Regimento, e tinha por legenda :

PORTUGUEZA BANDEIRA EM TODA A TERRA
TEM RESPEITO NA PAZ, GLORIA NA GUERRA.

A' esquerda se via corresponder-lhe o emblema das Armas de Infantaria com a legenda :

GRANDES N'AFRICA, E N'ASIA ANTIGAMENTE
NA EUROPA HA DIAS, N'AMERICA ACTUALMENTE.

Tres Bandeiras em fórma de meia lua assignalavão as Armas Reaes, tremolando superiores ao mais alto da fachada do Edificio, outras muitas semeadas sobre o seu alto, e espaçoso Zimbrorio por entre a diversa variedade de vasos de flores que o ornavão, designavão a grande festa. Em a parte exterior do campo, hum dilatado Amphitheatro se extendia em frente do grande portico, aonde hum excellentê Côro executou, durante a noite, e até ao romper do dia, pedaços de harmonia, extrahidos dos melhores Compositores; foi ao som desta musica, que os Soldados, tendo mudado já de fardamento, marcharão então em columna, por divisões, e quando ao desenvolverem-se em fórma de circulo se rompeo immediatamente o véo que até então vedava á multidão o sempre justo, e desejado prazer de contemplar á vontade o precioso Retrato de seu Soberano, este bem cobiçado momento foi

anunciado por huma Salva Real, e logo depois o Hymno Nacional foi de novo entoado pelos bravos Soldados; era innumeravel a concorrencia de pessoas de ambos os sexos, e de todas as classes; os vivas, e acclamações de alegria altamente repetidos a todo o instante, resoavão a largas distancias; o enleio era geral, e parecia que todos se disputavão sobre assumptos de patriotismo... Suspendemos aqui a succinta narração de huma festividade originada pela occasião affortunada dos Faustissimos Annos de Sua Magestade Fidelissima ElRei Nosso Senhor, o Senhor D. João VI., consagrada pelo esforçado coração do habil, e valoroso Sepulveda, secundada pelo famoso Cabreira. Bem mostrarão tambem os Soldados por quantos meios lhes foi possivel emprender, o como transbordavão de júbilo, rematando por hum muito engraçado, e bem ensaiado baile que admiravelmente desempenhárão com a approvação de todos os que estavão presentes, muito claramente se deixou manifestar o enthusiasmo geral pelos muitos curiosos que se reunirão, repetindo alternadamente diversas Obras Poeticas em louvor de Sua Magestade, cujo Nome Sagrado nós cá de tão longe não cessamos de invocar por unico digno de Pai da Patria: tantos, e tão variados divertimentos não findárão senão com a madrugada seguinte; e ainda em nossos peitos retumba, e resoará sempre o éco daquelle Patriotico Hymno que por muitas vezes, e em todos os intervallos os contentes Guerreiros repetião: o Sagrado Nome do Excelso Monarca, assim entoado á face da abobada Celeste em sonoro, e pleno cantico imprimia hum certo character de recolhimento, e de veneração a tão esclarecida, e luzida pompa. Assim possas tu, corajoso Sepulveda, fazer mais e mais o teu nome por outras façanhas memoravel, assim tu possas por honra de teu Rei, e do nome Portuguez exceder em feitos, os que a memoria de teu Pai indica; tu já o mereces porque os senti-

timentos moraes de que parecez dotado já igualão teu valor, elles se reconhecem até na expressão de que usastes, e que nós não devemos esquecer, nem omittir para enfeite, e remate deste pequeno esbôso ; tu disseste aos teus Soldados... “ Qual outro houvera que em satisfação comigo competira, se o prazer que hoje busco dar-vos, pelo motivo dos Faustissimos Annos do Nosso Augusto Soberano, vo-lo podéra revezar ao menos de oito em oito dias, talvez julgasses já perdida, ou esquecida esta expressão de hum sentimento nobre ; porém não, ella deve ser citada para exemplo : assim possa o valor, o amor ao teu Rei, e esse verdadeiro Patriotismo que mostras sem rebuço, servir de Norte aos Chefes, e a todos os Portuguezes ; possa em fim o louvor, sem que com a lisonja o confundas, apurar teus sentimentos, porque

VE QUE ESSES QUE FREQUENTAÕ OS REAES
PAÇOS, POR VERDADEIRA, E SA DOCTRINA,
VENDEM ADULAÇÃO, QUE MAL CONSENTEM
MONDAR-SE O NOVO TRIGO FLORECENTE.

Cam. Canto IX. Oitav. XXVII.

Por T. J. F.

F I M.

